

A CADA 40 SEGUNDOS, 1 PESSOA MORRE POR PROBLEMAS CARDIOVASCULARES NO BRASIL



ONDE ESTAMOS

- A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta as doenças cardiovasculares como a principal causa de morte no mundo. Das 17 milhões de mortes prematuras (pessoas com menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis, 82% acontecem em países de baixa e média renda e 37% são causadas por doenças cardiovasculares.
- A maioria das doenças cardiovasculares pode ser prevenida por meio da abordagem de fatores comportamentais de risco – como o uso de tabaco, dietas não saudáveis e obesidade, falta de atividade física e uso nocivo do álcool.
- Para as pessoas com doenças cardiovasculares ou com alto risco cardiovascular (devido à presença de um ou mais fatores de risco como hipertensão, diabetes, hiperlipidemia ou doença já estabelecida) é fundamental o diagnóstico e tratamento precoce, por meio de serviços de aconselhamento ou manejo adequado de medicamentos.
- O número total de mortes por doenças crônicas não transmissíveis está aumentando devido ao crescimento populacional e ao envelhecimento.



ONDE QUEREMOS CHEGAR

Fortalecimento do GAC (Grupo de Advocacy em Cardiovascular) para diminuição do número de mortes por doenças cardiovasculares em 50% nos próximos 10 anos. Essa meta está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.4. Para isso, precisamos garantir:



1. Qualidade de vida, acessibilidade urbana

3. Financiamento em saúde

2. Prevenção e identificação de fatores de risco na atenção da saúde primária

4. Acesso ao tratamento e adesão do paciente



COMO FAREMOS

O coração não pode parar!

Medidas urgentes precisam ser tomadas por meio de Políticas Públicas, buscando implementação de programas, reconhecimento da doença pela especialidade médica, atenção de saúde primária e engajamento da sociedade civil. **Ações propostas:**

Politica Pública - Programas

- Políticas abrangentes para controle do tabaco
- Impostos para reduzir a ingestão de alimentos ricos em gorduras, açúcares e sal
- Construção de vias para caminhada e ciclismo, com o objetivo de aumentar a prática de atividades físicas
- Estratégias para reduzir o uso nocivo do álcool
- Fornecimento de refeições saudáveis para crianças no ambiente escolar.

Ações que já estão sendo desenvolvidas pelo GAC:



Campanhas para prevenção (incentivo à hábitos saudáveis) e campanhas de rastreamento (testes de colesterol, teste de glicemia, avaliação de risco cardiovascular, aferição de pressão arterial e avaliação de risco de diabetes tipo 2).



Capacitação de equipes de saúde para levarem as mensagens para comunidades (por meio de aulas online, podcast, palestras presenciais e formação de multiplicadores), Criação de cartilhas e folders para distribuição em escolas e comunidades.



Atualização do PCDT de Hipercolesterolemia Familiar



Engajamento da sociedade civil para participar dos processos de decisão em saúde, com o objetivo de pleitear o acesso à tecnologias básicas e também aos medicamentos essenciais para os pacientes.